

Sua enfermidade, de origem genética, é incurável à luz da ciência médica atual, sugerindo a necessidade do uso contínuo de ISODIOLEX 6.000 e NABIX 10.000, com comprovada eficácia no plano terapêutico utilizado na paciente. Hoje não existe nenhum outro procedimento terapêutico eficaz para o quadro de convulsões refratárias da BEATRIZ.

Atualmente, ela faz uso de:

- Vigabatrina (SABRIL 500mg) – 4 comprimidos ao dia
- Ácido valpróico (DEPAKENE 500mg) – 3 comprimidos ao dia
- CANABIDIOL via oral
 - ISODIOLEX 6.000 (frasco de 120 ml) – 8 ml de 6 em 6 horas (necessidade de 8,1 frascos/mês e 97 frascos/ano)
 - NABIX 10.000 (frasco de 100ml) – 4ml de 12 em 12 horas (necessidade de 2,5 frascos/mês e 30 frascos/ano)

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023



Dra. Silvia Bento de Mello Miranda
Neuropediatra
CRM: 52.19485-0
Rua Jardim Botânico, 295 - 1º Andar
Tel.: 2286 - 3281

Laudo Médico:

Ref.: **BEATRIZ DE LACERDA SILVA**Nascimento: **21/10/2013**

BEATRIZ, de 9 anos de idade, é portadora de esclerose tuberosa (CID 10 - Q85.0), síndrome genética que afeta múltiplos órgãos, incluindo o sistema nervoso central.

Ainda na sua fase lactente, iniciou um quadro de crises convulsivas na forma de espasmo infantil com eletroencefalograma hipsarrítmia (CID 10 - G40.8) caracterizando uma Síndrome de West.

Inicialmente suas crises convulsivas foram controladas com vigabatrina, mas aos 18 meses voltou a apresentar múltiplas crises convulsivas diariamente que não foram mais controladas ao uso de outros anticonvulsivantes em doses plenas e diferentes combinações indicadas para o quadro, a saber: Ácido valproico, clobazan, Topiramato, Keppra/Levetiracetam, Vimpat/Lacosamida e Lamotrigina.

Com 1 ano e 9 meses sofreu um AVC (Acidente vascular cerebral) isquêmico o que piorou ainda mais o quadro.

Com o quadro clínico bastante descontrolado, múltiplas crises convulsivas diárias, além de perdas cognitivas e motoras importantes, iniciamos, em outubro de 2018 o uso de canabidiol, inicialmente, em sua forma intradérmica, com uma pequena redução das crises.

Em agosto de 2019, sem evolução no quadro, crises convulsivas diárias, perdas motoras e cognitivas, o canabidiol em creme, foi substituído pelo CANABIDIOL via oral na apresentação ISODIOLEX, THC-free.

A introdução do CANABIDIOL na apresentação ISODIOLEX, causou resposta positiva marcante não só na redução das crises, mas na melhora cognitiva e das funções motoras da paciente. Em 2020, apesar da evolução importante no quadro geral, as crises retrocederam e vimos a necessidade de introduzir o CANABIDIOL associado ao THC, na apresentação NABIX 10.000, associado ao ISODIOLEX 6.000 já utilizado. Tal combinação vem mostrando significativa melhora no controle das crises e contínua melhora no quadro geral e evolução em suas funções motoras e cognitivas, fazendo crer ser essa a melhor opção terapêutica no difícil caso da BEATRIZ. Em consequência, indico que não sejam feitas trocas nas apresentações de CANABIDIOL utilizadas, combinação do ISODIOLEX 6.000 e NABIX 10.000,

